



FEDERASUL

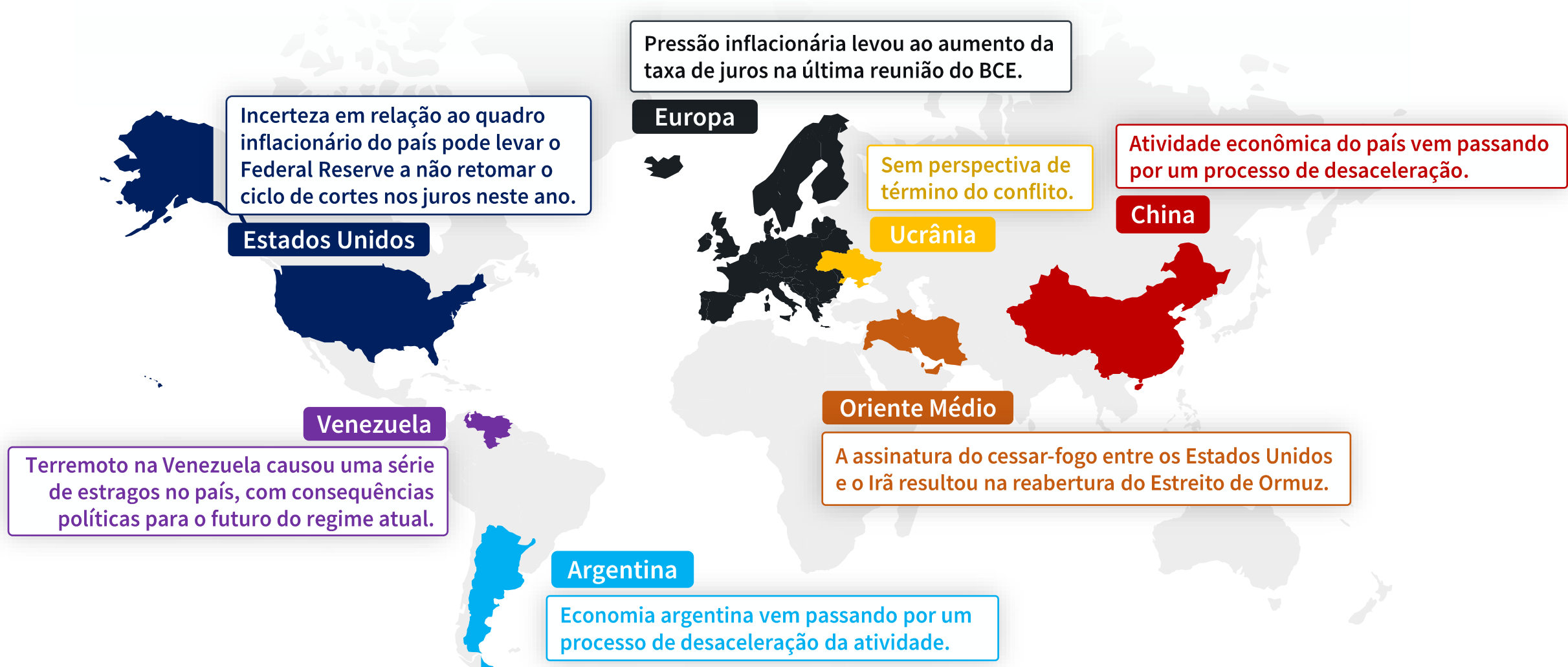
CENÁRIO MACROECONÔMICO

BRASIL E RIO GRANDE DO SUL

JULHO/2026



CENÁRIO GEOPOLÍTICO



Nas eleições recentes, os países da América Latina vêm dando uma guinada à direita do espectro político.

Direcionamento político do presidente dos países:



Atualmente, somente Venezuela, Brasil e Uruguai possuem presidentes de esquerda.



Terremotos na Venezuela deixam
ao menos 3.500 mortos, 16.740
feridos e mais de mil prédios
destruídos

Governo evita divulgar balanços oficiais, mas Nações Unidas estimam
que até 50 mil pessoas ainda possam estar sob os escombros



07/07

Historicamente, catástrofes naturais em regimes
autoritários testaram a capacidade de resposta dos
governos, muitas vezes levando à ruptura institucional.



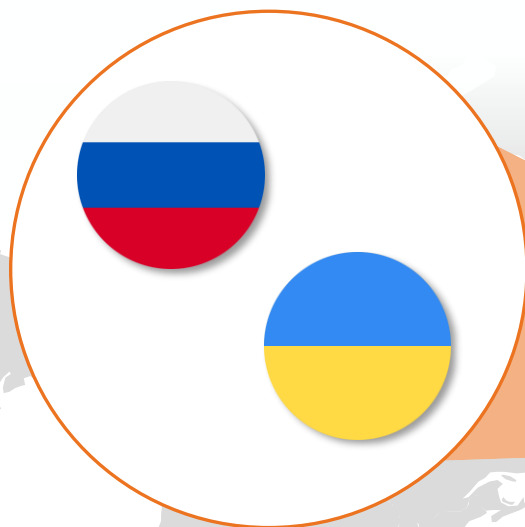
*Paquistão, 1970 – Levou a um movimento que
resultou na independência de Bangladesh.*



*Nicarágua, 1972 – O desvio dos recursos de
reconstrução do país pelo governo fortaleceu a
oposição, que assumiu o poder anos depois.*



*México, 1985 – A resposta falha do
governo ao evento ajudou a abrir o
caminho para a redemocratização.*



Rússia ataca Kiev com mísseis e drones e mata ao menos 28 pessoas

Presidente da Ucrânia pede “decisões firmes” na Cúpula da Otan para fortalecer a defesa aérea do país contra a intensificação dos ataques russos

06/07



Crise de combustíveis atinge quase toda a Rússia após ataques ucranianos

Escassez e racionamento se espalham pelo país após ataques de drones ucranianos a refinarias

07/07

g1

EUA e Irã entram em acordo para interromper ataques e retomar diálogo após ações militares

28/06



Trump diz que EUA "terminarão o serviço" se não houver acordo com Irã

Presidente ameaçou derrubar pontes e cortar fornecimento de energia do país

06/07





CENÁRIO ECONÔMICO

*Apesar da tensão na região, o cessar-fogo entre EUA e Irã resultou na reabertura do Estreito de Ormuz, o que culminou no **retorno do preço do petróleo aos patamares anteriores ao conflito**.*

PREÇO DO BARRIL DO PETRÓLEO

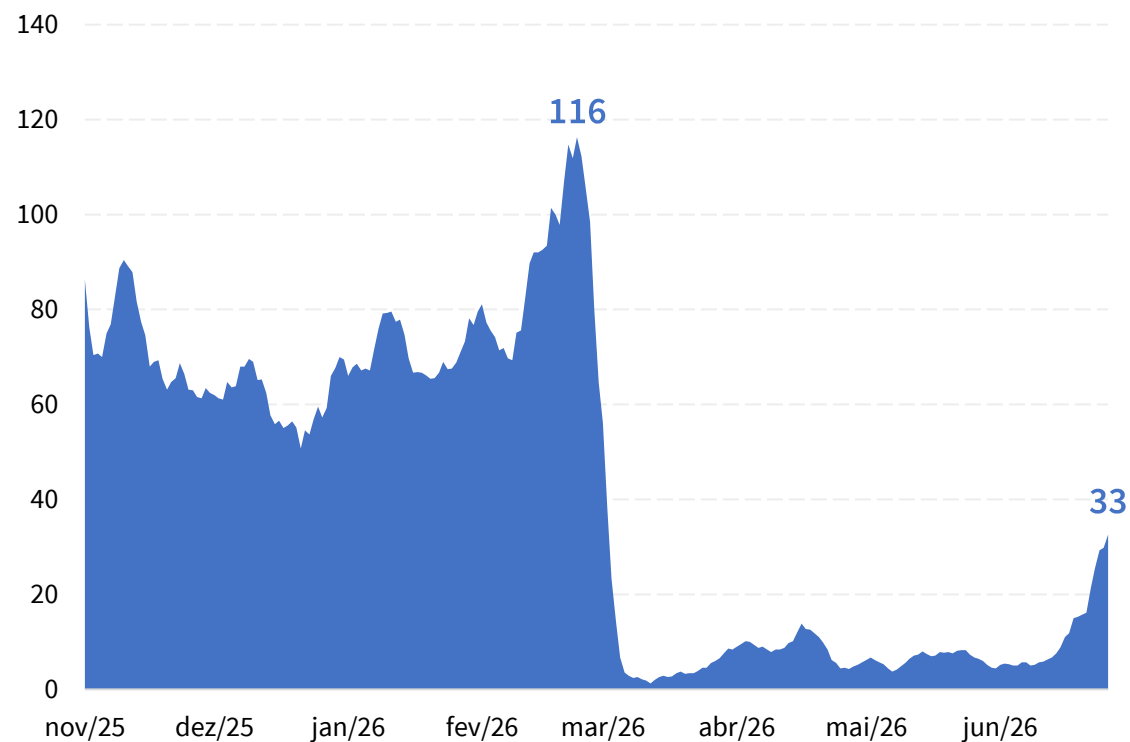
Petróleo Brent (US\$/Barril)



Fonte: Investing, Portwatch

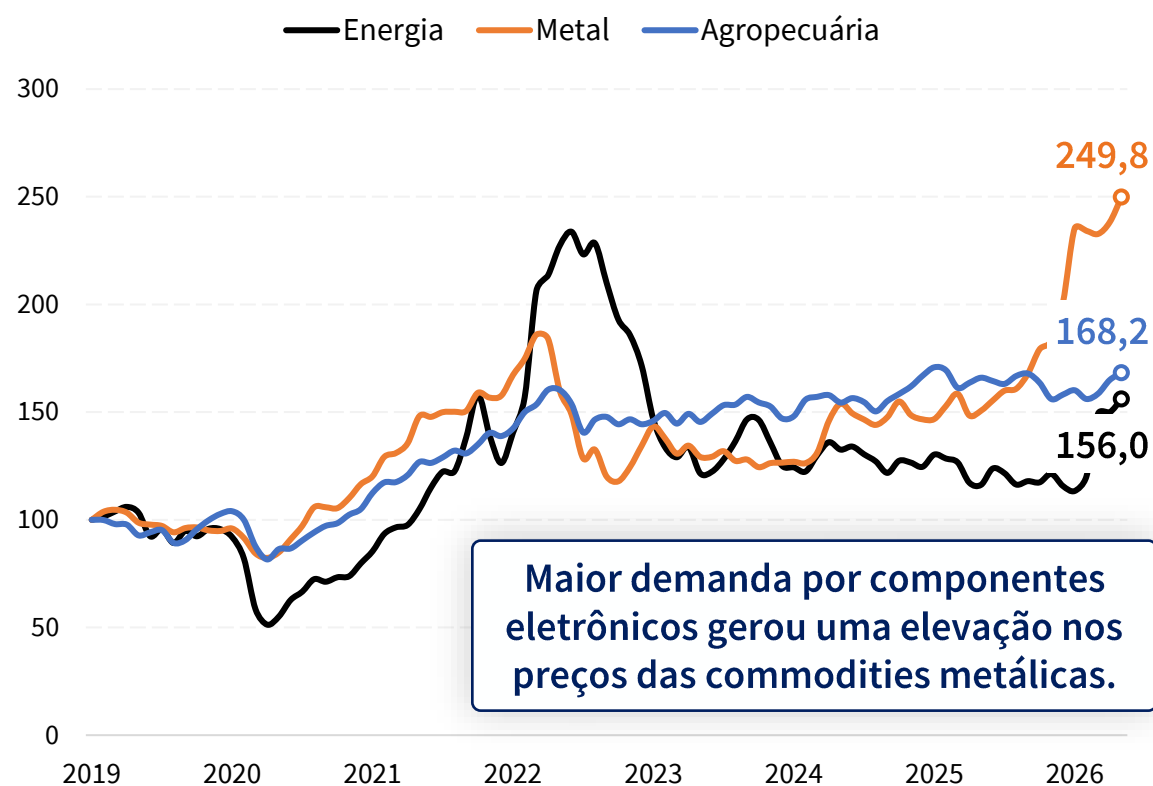
NAVIOS QUE TRANSITARAM PELO ESTREITO DE ORMUZ POR DIA

Média dos sete dias anteriores



*A normalização do fluxo de commodities deve **diminuir os riscos altistas** para a inflação global relacionados ao conflito, embora a **manutenção da tensão no Oriente Médio** siga como um fator potencial para o aumento de preços.*

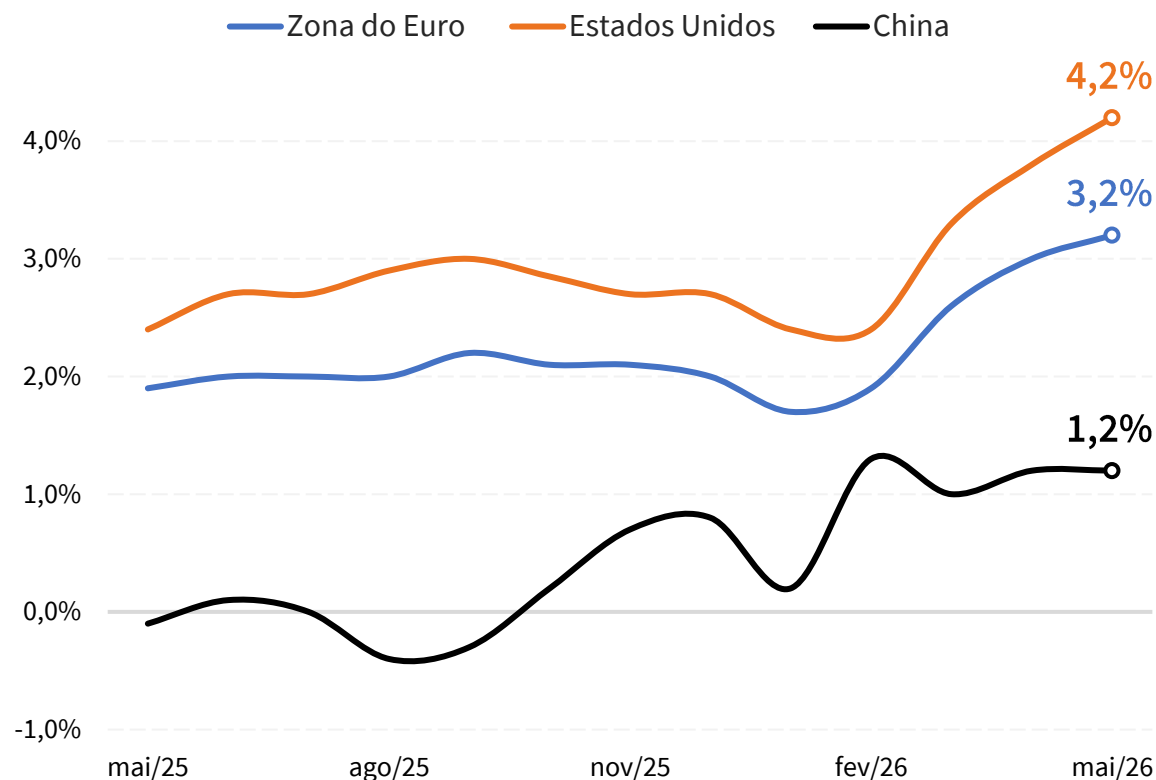
ÍNDICES DE COMMODITIES EM DÓLARES (100 = 2019)



Fonte: Trading Economics, National Bureau of Statistics of China

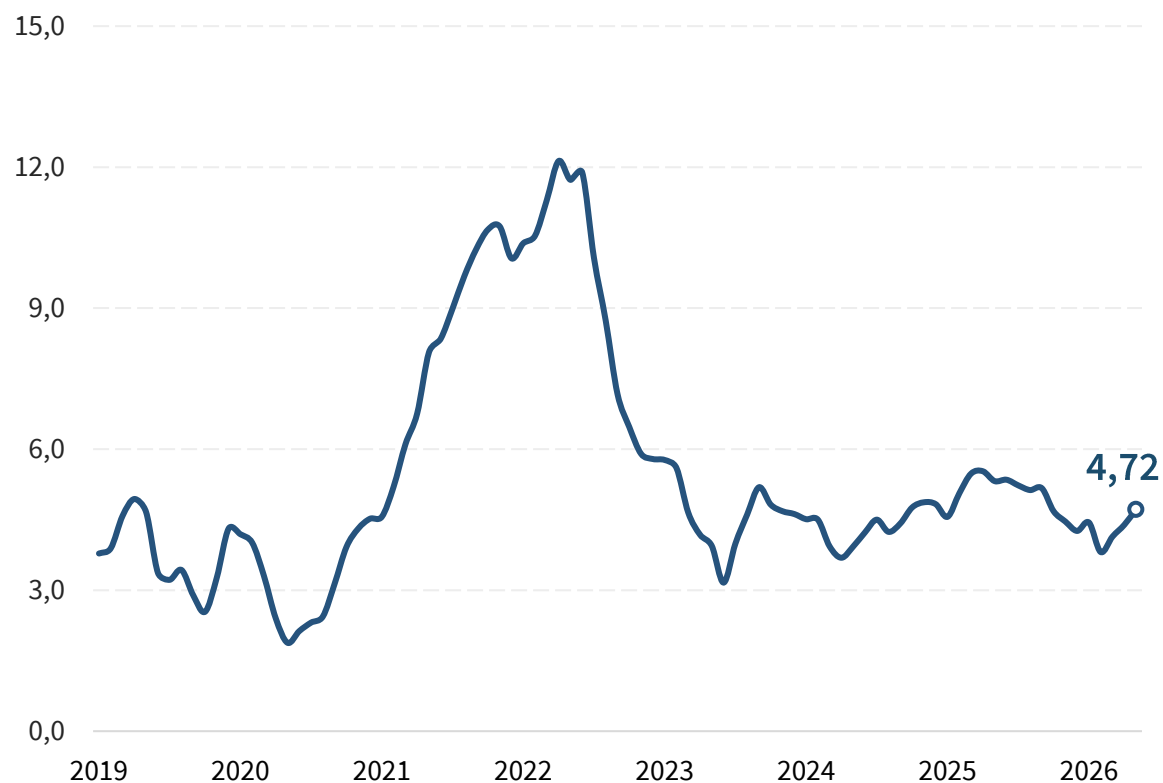
INFLAÇÃO DAS PRINCIPAIS ECONOMIAS

Variação acumulada em 12 meses



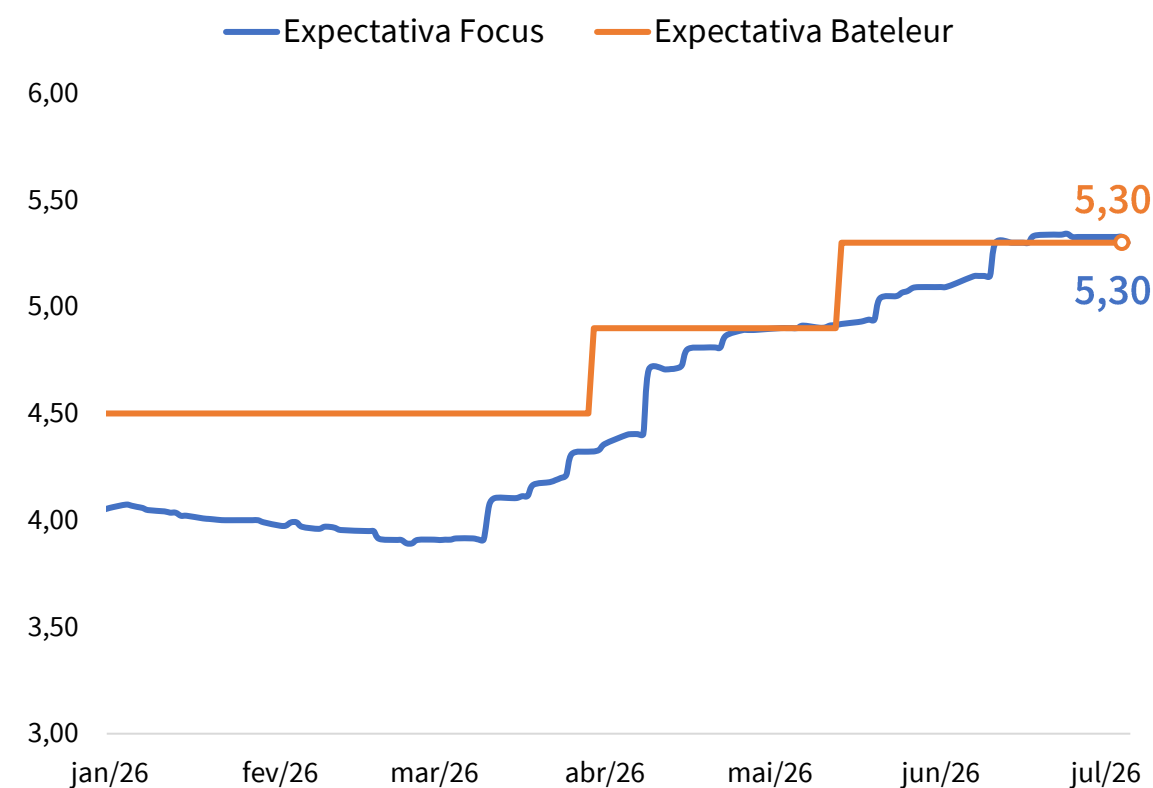
No contexto doméstico, mesmo em um cenário de normalização dos preços das commodities, os estímulos relevantes que o governo vem induzindo à atividade econômica são o principal vetor da inflação nacional.

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO (VARIAÇÃO EM 12 MESES)



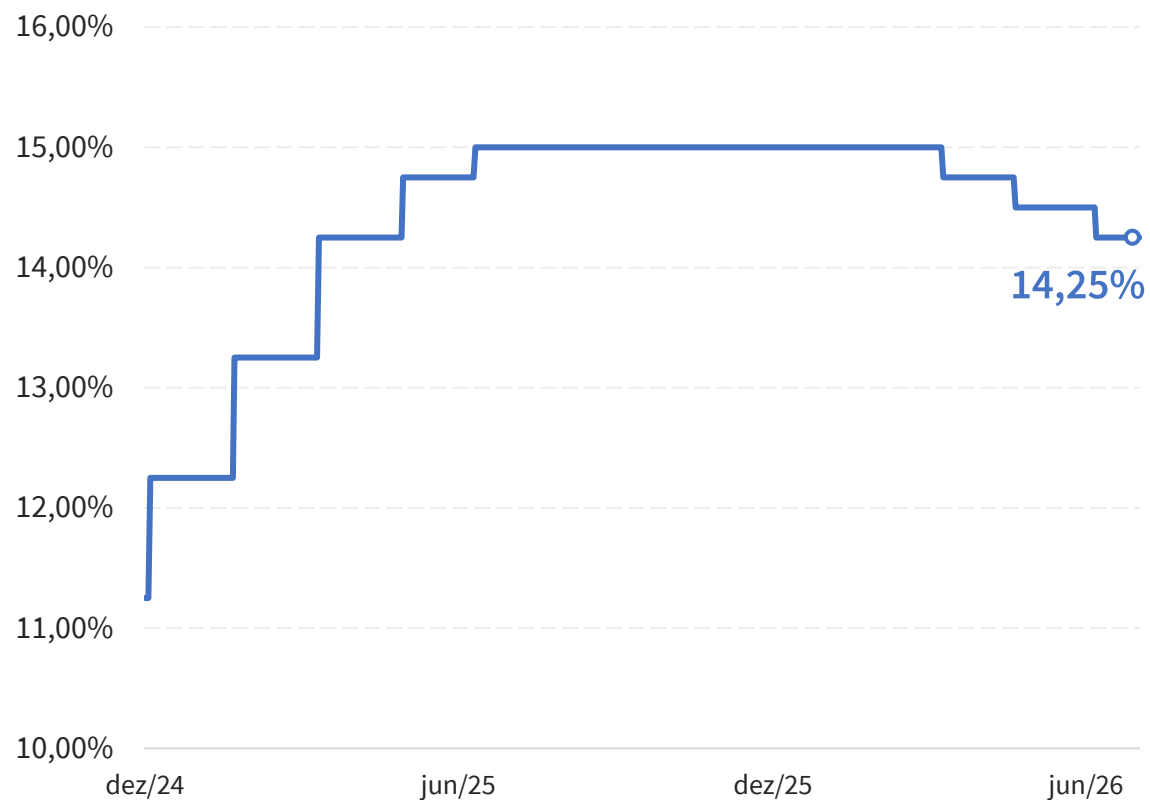
Fonte: IBGE, Banco Central

EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO PARA 2026 (%)



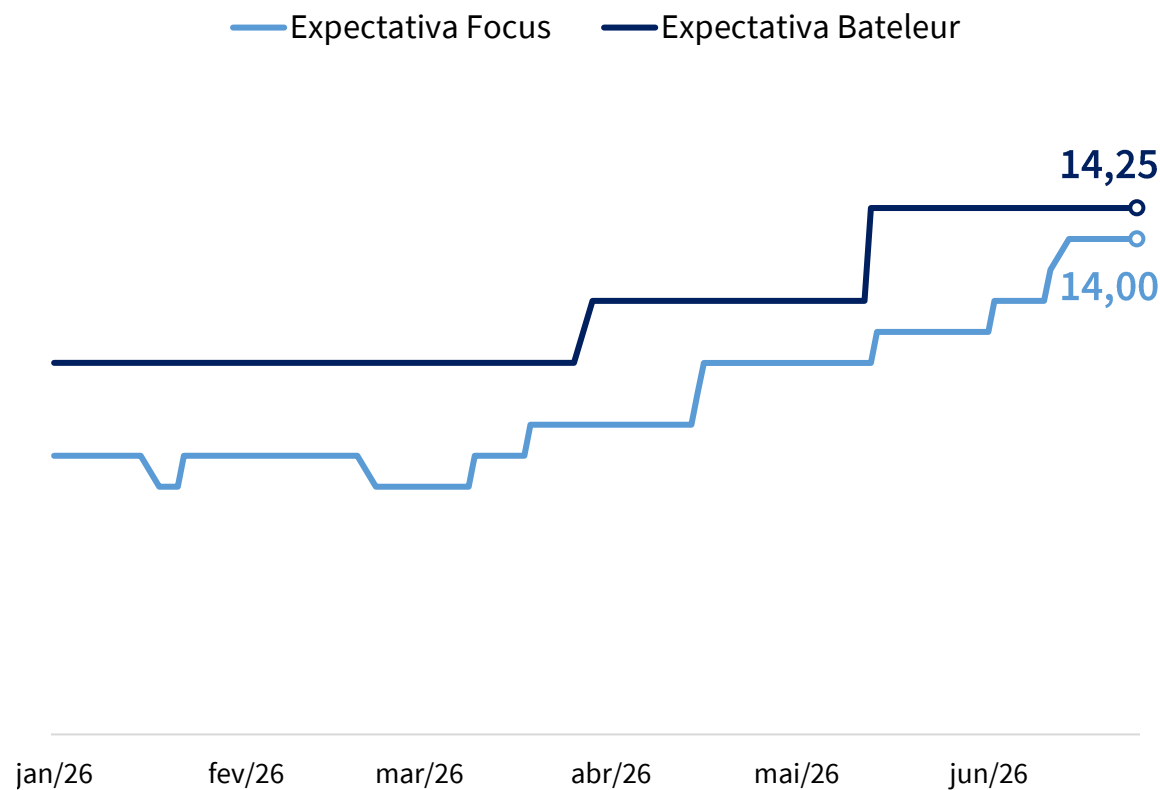
*O aumento das despesas públicas deve levar o Copom a pausar o ciclo de cortes nos juros.
Nesse contexto, a taxa de juros deve encerrar o ano no patamar de 14,25%.*

TAXA BÁSICA DE JUROS – SELIC (%)



Fonte: Banco Central

EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA DA SELIC PARA O FINAL DE 2026 (%)



No último mês, elencamos os três principais fatores que fariam a taxa de juros ficar em patamar elevado por mais tempo:

3 NÍVEL DA TAXA DE JUROS



A taxa de juros deve permanecer em patamares elevados por mais tempo, baseado, principalmente, em três vetores:

- 1 *Expansão relevante dos gastos do governo a partir de um contexto de forte populismo fiscal;*
- 2 *Expectativa de impacto do fenômeno El Niño na próxima safra, com reflexos na oferta de grãos.*
- 3 *Desdobramentos do conflito no Oriente Médio e seus impactos no nível de preços;*

> bateleur

Última Apresentação
Junho

Hoje
Julho

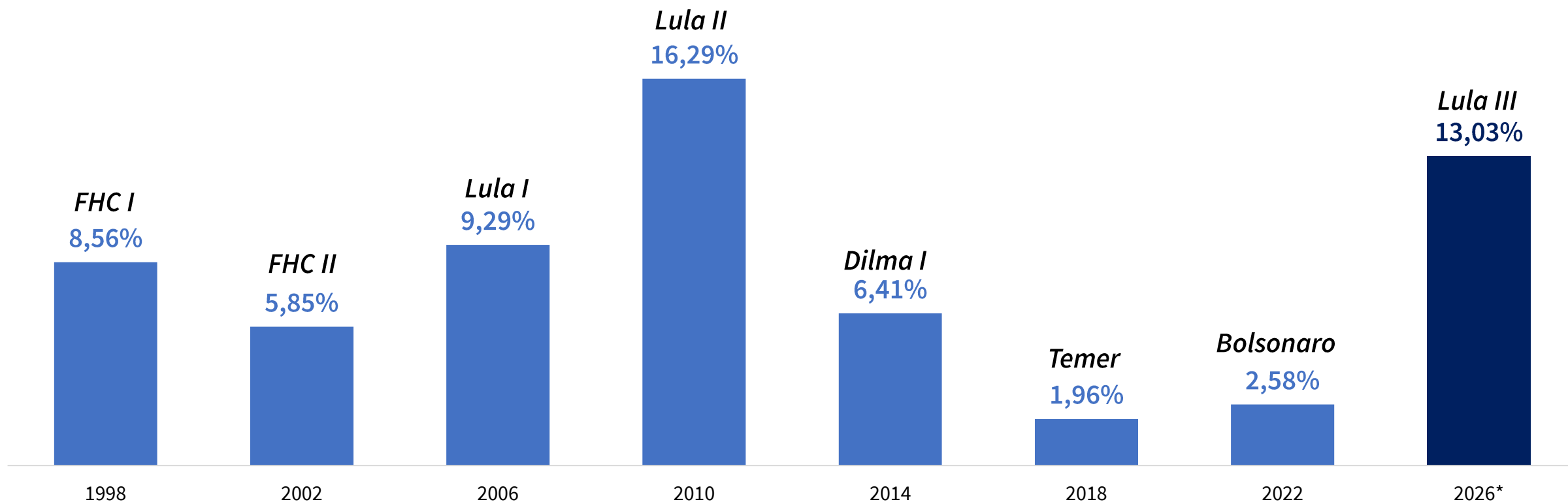
> bateleur

Dos 3 principais vetores inflacionários elencados no último mês, o aumento das despesas do governo segue sendo o principal ponto de atenção:

- 1** *Expansão relevante dos gastos do governo a partir de um contexto de forte populismo fiscal;*
- 2** *Expectativa de impacto do fenômeno El Niño na próxima safra, com reflexos na oferta de grãos.*
- 3** *Desdobramentos do conflito no Oriente Médio e seus impactos no nível de preços;*

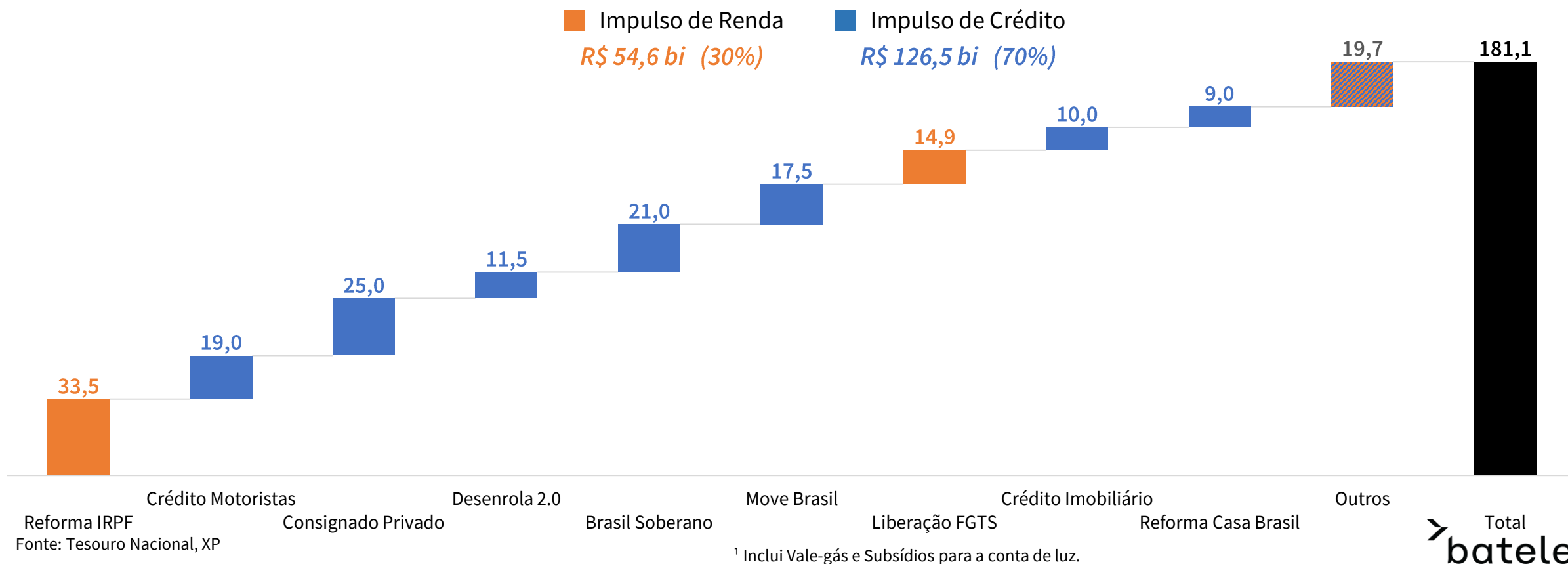
Anos eleitorais costumam registrar um *aumento nos gastos públicos como estratégia de reeleição*. Esse crescimento foi mais contido em 2018 e 2022, *com a variação observada até o momento neste ano sendo o maior crescimento desde 2010*.

VARIAÇÃO DOS GASTOS PÚBLICOS EM ANOS ELEITORAIS (ACIMA DA INFLAÇÃO)



*O governo vem ampliando os estímulos à atividade econômica em meio ao contexto eleitoral. As medidas devem adicionar **R\$ 181 bilhões** à economia em 2026, o equivalente a 1,3% do PIB projetado para o ano.*

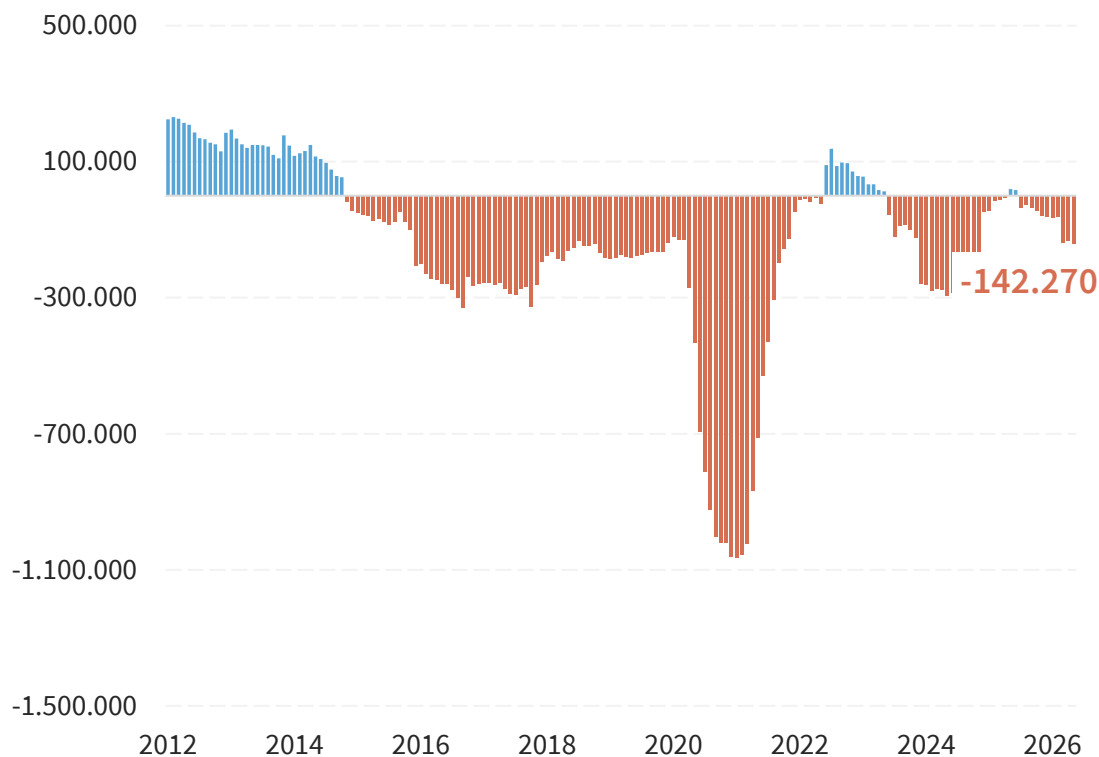
IMPACTO DOS ESTÍMULOS FISCAIS E CRÉDITO DO GOVERNO FEDERAL NO PIB 2026 (R\$ BILHÕES)



Os estímulos fiscais elevaram as despesas do governo, pressionando as contas públicas. Mesmo com receitas não recorrentes, como a tributação de dividendos e a exportação de petróleo, o déficit primário soma R\$ 142 bilhões em doze meses.

RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL

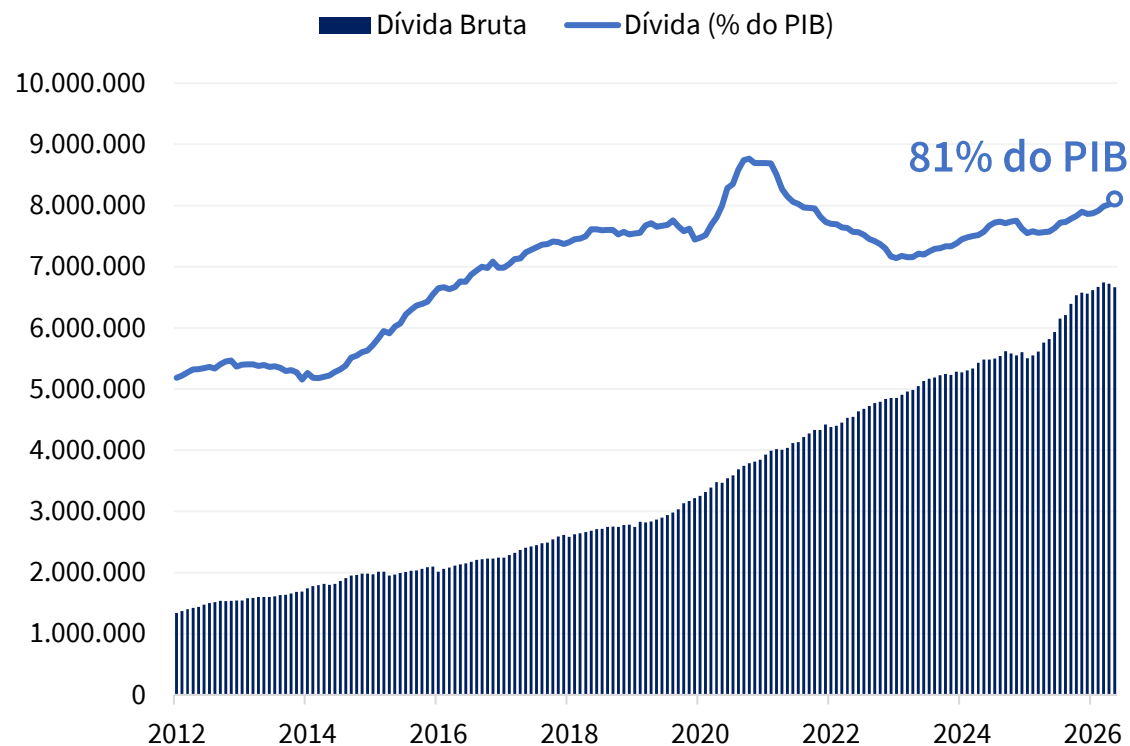
R\$ milhões acumulado em 12 meses – valores constantes



Fonte: Tesouro Nacional

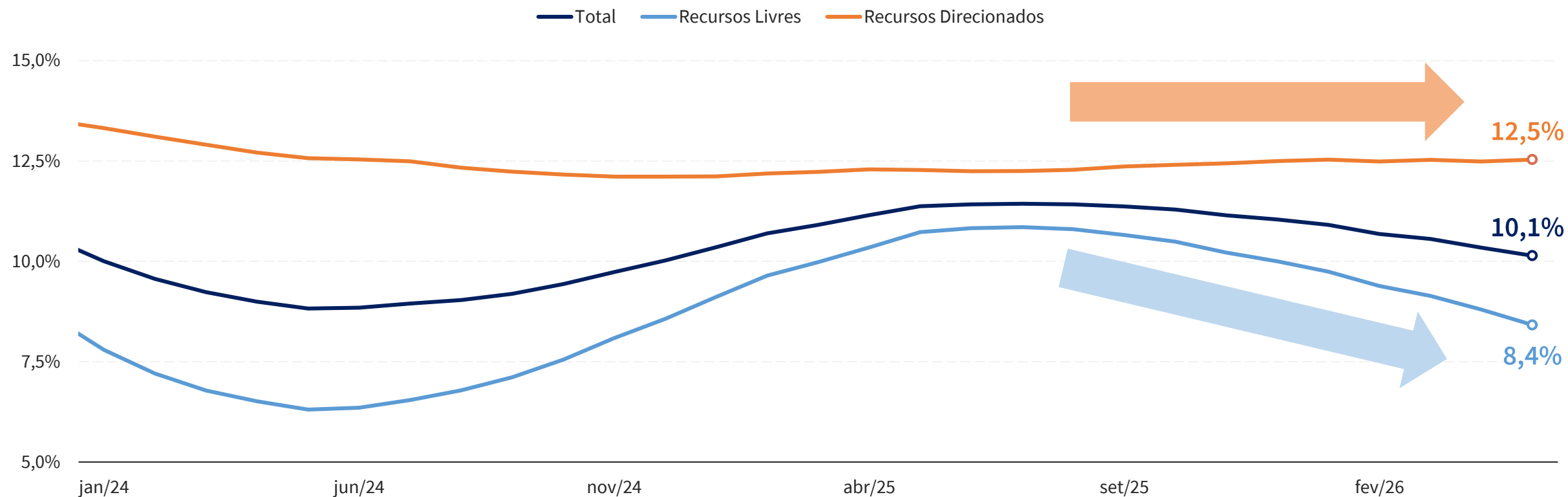
DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL

R\$ milhões



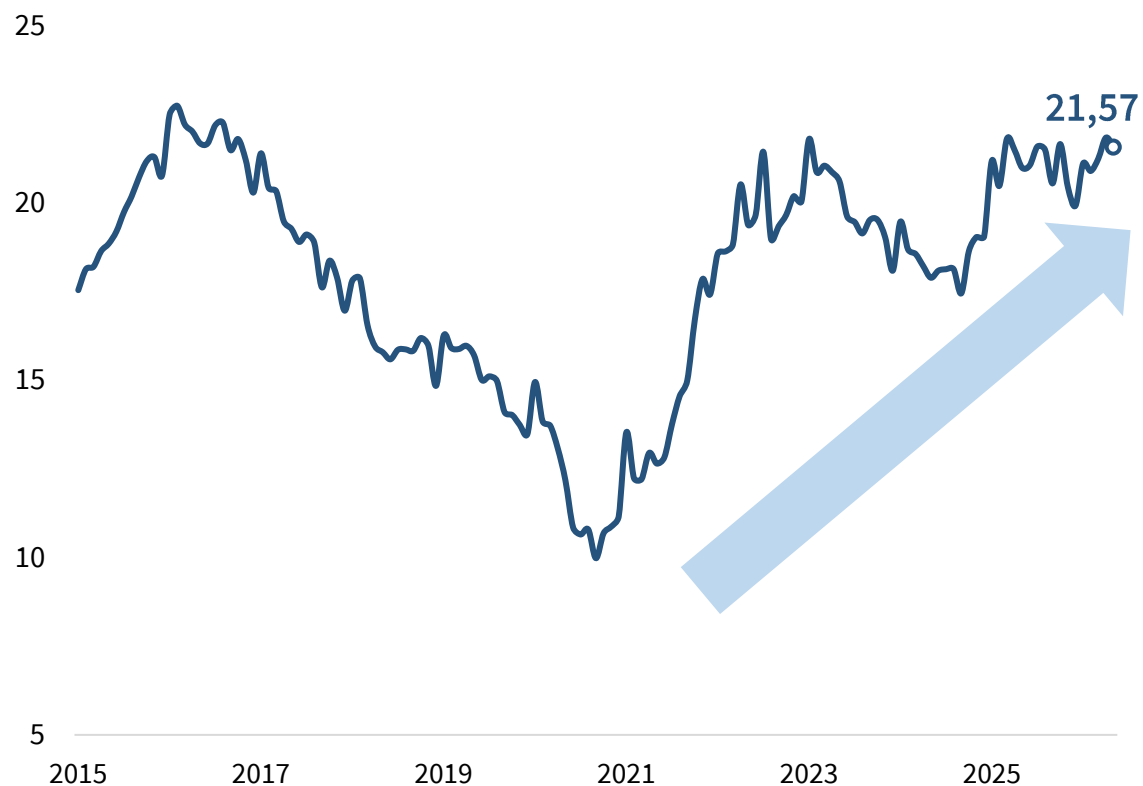
*Mesmo em um cenário de juros tão altos, o saldo total de crédito da economia brasileira segue crescendo à taxas elevadas em virtude da **expansão das linhas de crédito direcionado, incentivadas pelo Governo Federal a partir do contexto eleitoral.***

SALDO DE CRÉDITO POR CONCESSÃO – VARIAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES (%)



Essa conjuntura de juros elevados pressiona diretamente o crédito à taxas de mercado, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas.

TAXA DE JUROS DE RECURSOS LIVRES – PESSOA JURÍDICA (%)



TAXA DE JUROS DE RECURSOS LIVRES – PESSOA FÍSICA (%)



Com o aumento do custo do crédito, a parcela da renda das famílias comprometida com serviços de dívida vem crescendo de forma consistente nos últimos anos. Em linha com esse movimento, a inadimplência também está aumentando.

COMPROMETIMENTO DA RENDA E ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS (%)

Em percentual da renda das famílias (%)



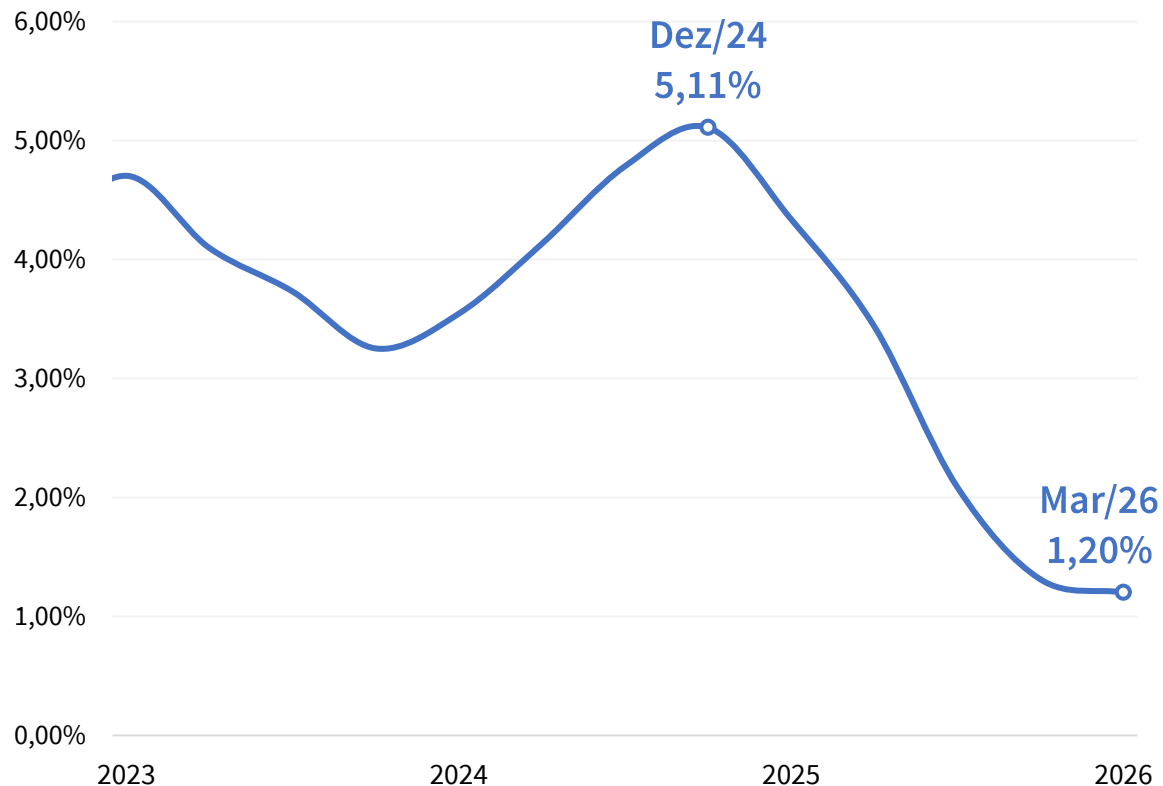
Fonte: Banco Central

INADIMPLÊNCIA TOTAL (%)



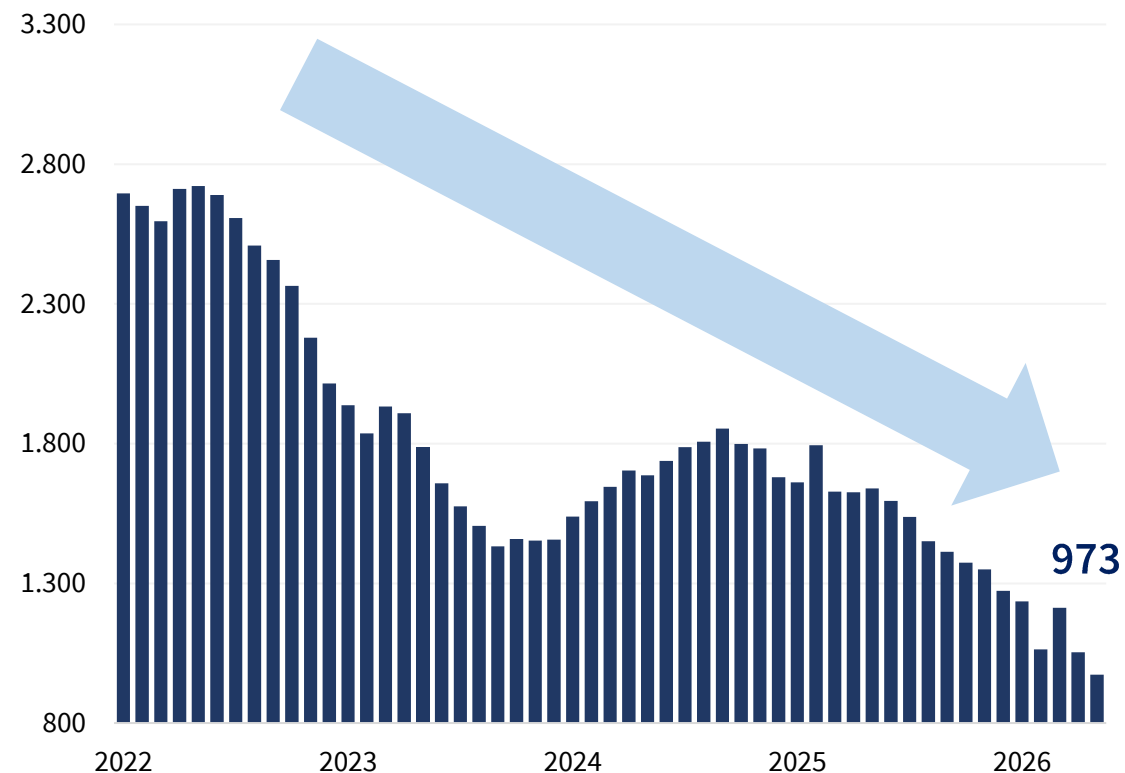
O consumo das famílias vem desacelerando, pressionado pela menor parcela da renda disponível para consumo. O enfraquecimento aparece também no mercado de trabalho, com a diminuição na geração de empregos formais.

VARIAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES DO CONSUMO DAS FAMÍLIAS (%)



Fonte: IBGE/Novo CAGED

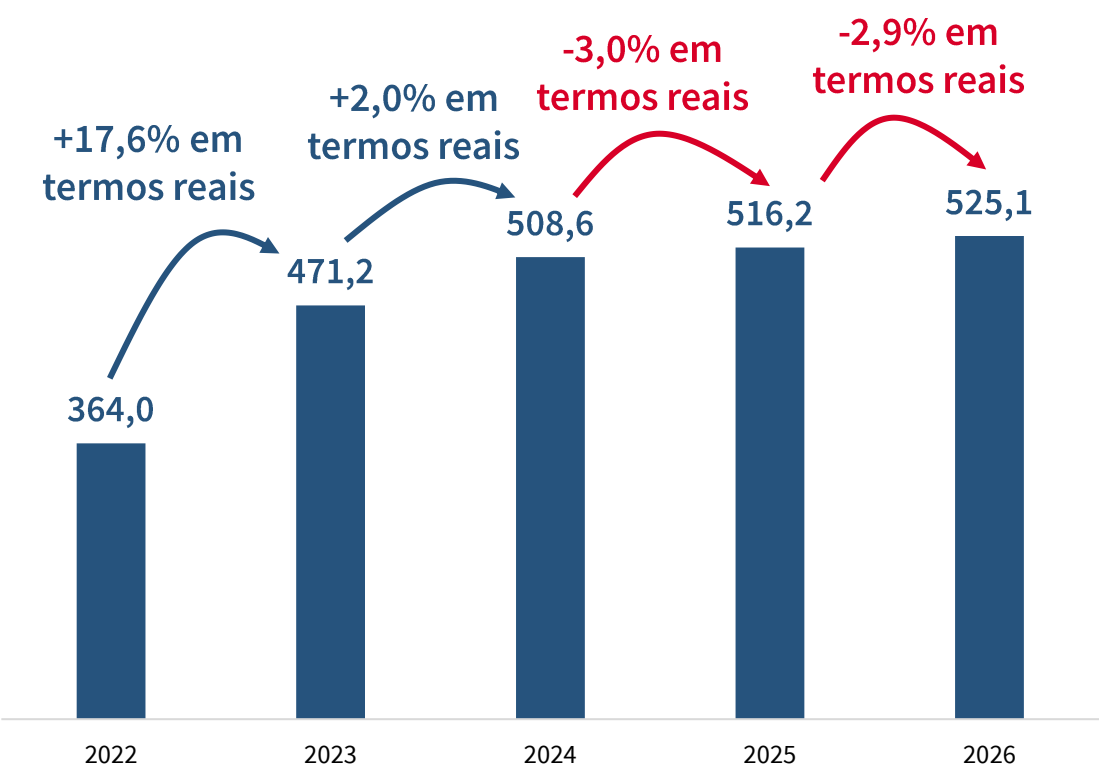
VARIAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES DO SALDO DE EMPREGOS (MIL PESSOAS)



O Plano Safra deve destinar R\$ 525,1 bilhões à agricultura. Apesar de ser o maior valor nominal já anunciado, o montante corrigido pela inflação é inferior ao realizado no ano passado.

A queda da Selic no período também se estendeu às taxas praticadas, que caíram cerca de 1 ponto percentual.

EVOLUÇÃO DO MONTANTE TOTAL DO PLANO SAFRA EM TERMOS REAIS

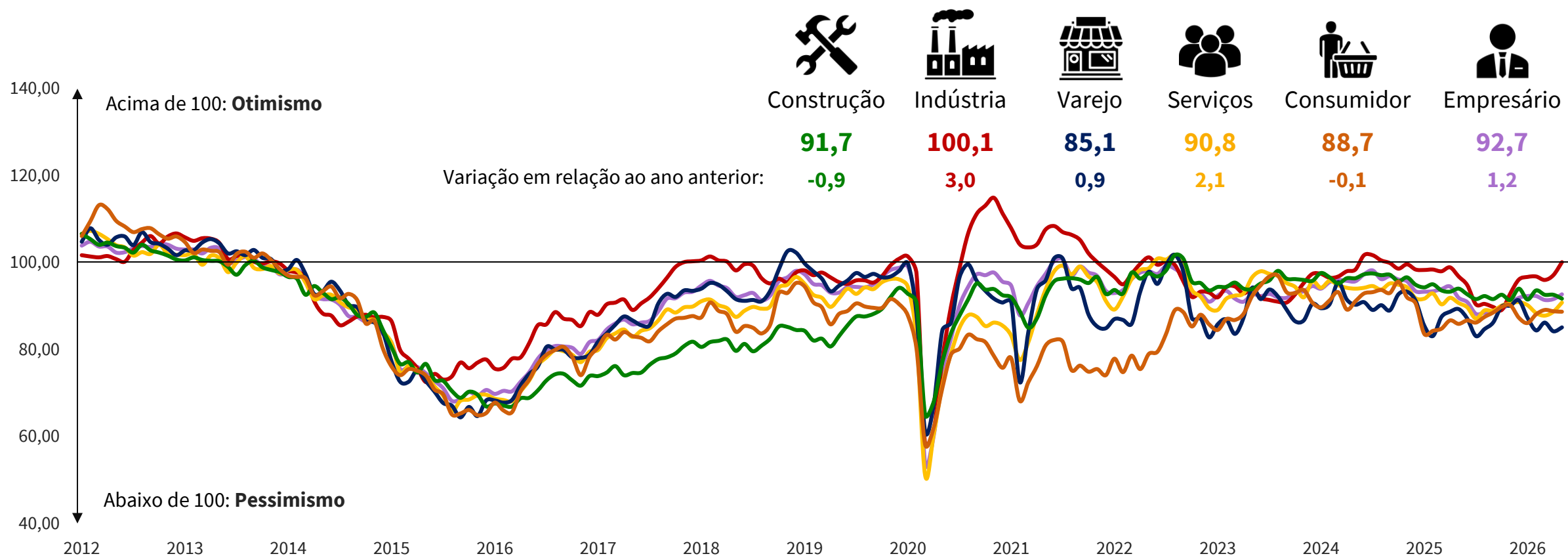


Fonte: Governo Federal, Cogo

TAXAS DAS PRINCIPAIS LINHAS DO PLANO SAFRA

	2025/26		2026/27	Var. %
Pronamp	10,0%	➤	9,0%	-1,0%
RenovAgro	10,0%	➤	9,5%	-0,5%
Moderfrota Empresarial	13,5%	➤	12,5%	-1,0%
Inovagro	12,5%	➤	11,5%	-1,0%
Proirriga	12,5%	➤	11,5%	-1,0%

A confiança dos agentes segue majoritariamente pessimista, a partir do cenário de *desarranjo fiscal, juros elevados e incerteza eleitoral*. O destaque positivo é a melhora da confiança do setor industrial, apoiado na *trégua do conflito do Oriente Médio e na redução do preço do petróleo*.



Participação no PIB BR (%)

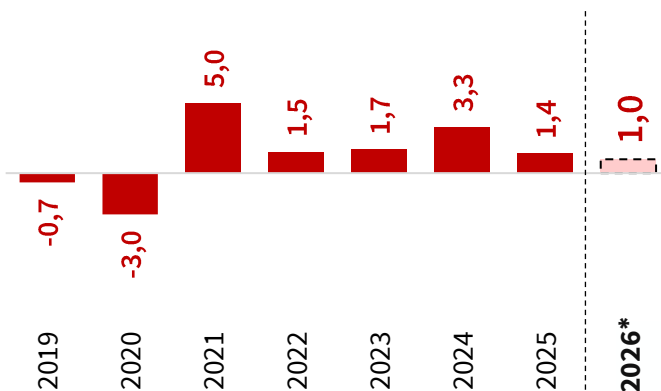
PIB BRASIL 2025: 2,29%

PIB BRASIL 2026: **1,61%****INDÚSTRIA**

22,2%



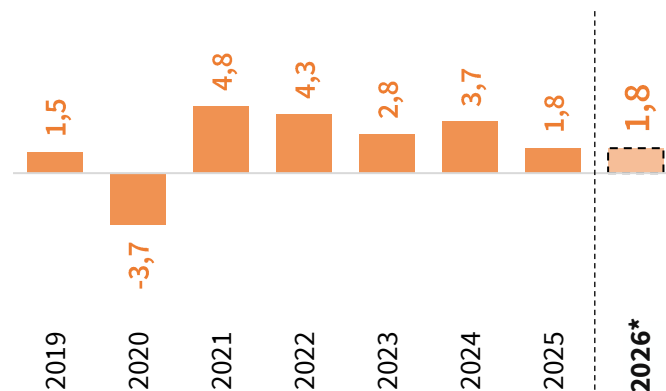
Desaceleração do crescimento com a manutenção da taxa de juros em patamar elevado;

**SERVIÇOS**

59,1%



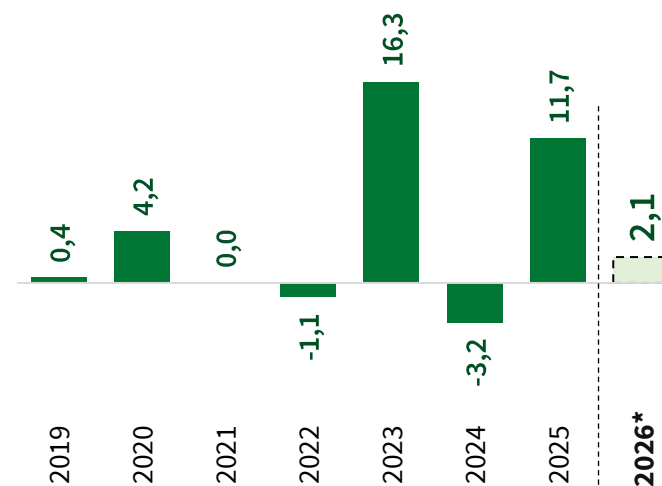
Manutenção do mercado de trabalho aquecido a partir da expansão de estímulos fiscais;

**AGROPECUÁRIA**

5,8%



Diminuição do potencial de crescimento em razão da safra expressiva do ano anterior.



PROJEÇÃO – PIB RIO GRANDE DO SUL



PIB RS 2025: 0,93%

PIB RS 2026: **2,31%**



Expansão da indústria metalmecânica



Desaceleração no crescimento do setor varejista



Diminuição no consumo de bens duráveis



Perspectiva de crescimento da produção agrícola na safra 2025/26



Mercado de trabalho aquecido

Produto Interno Bruto RS
Var. % real frente ao ano anterior

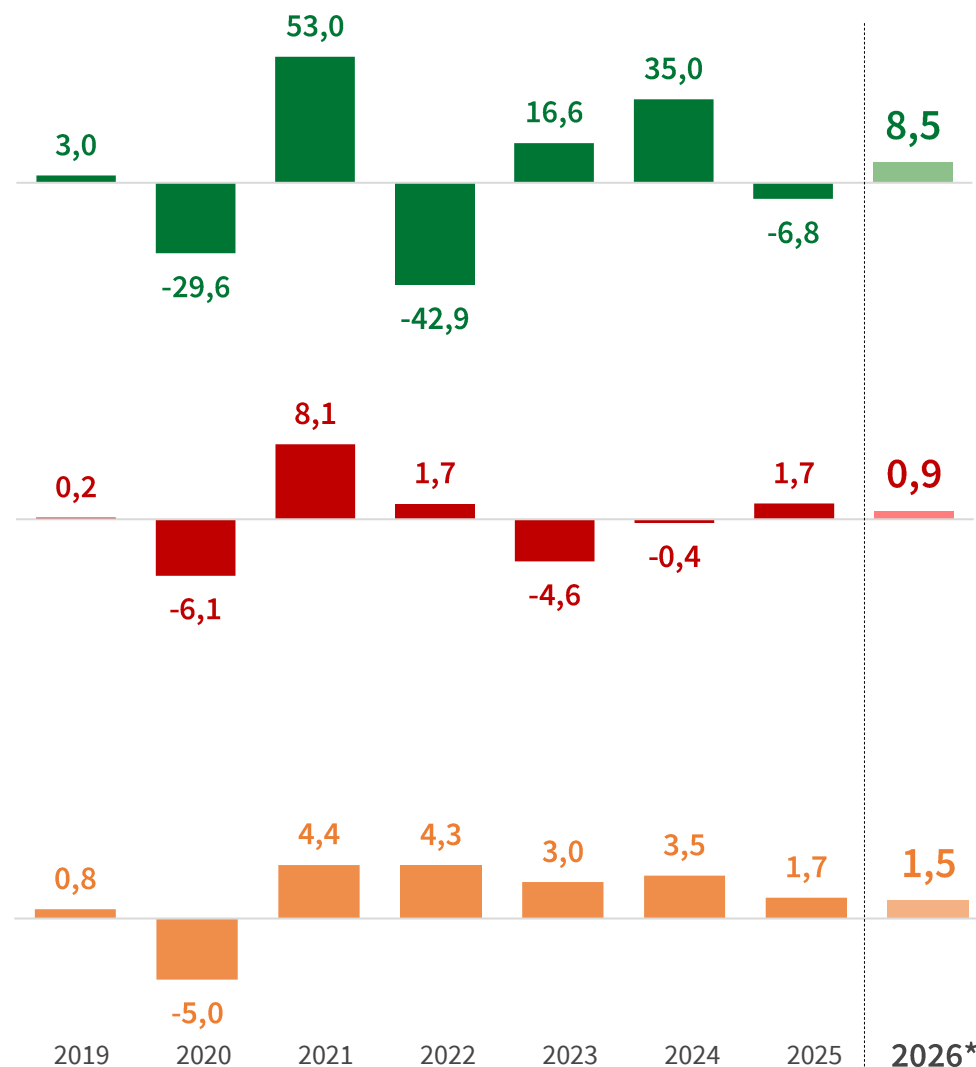
AGROPECUÁRIA



INDÚSTRIA



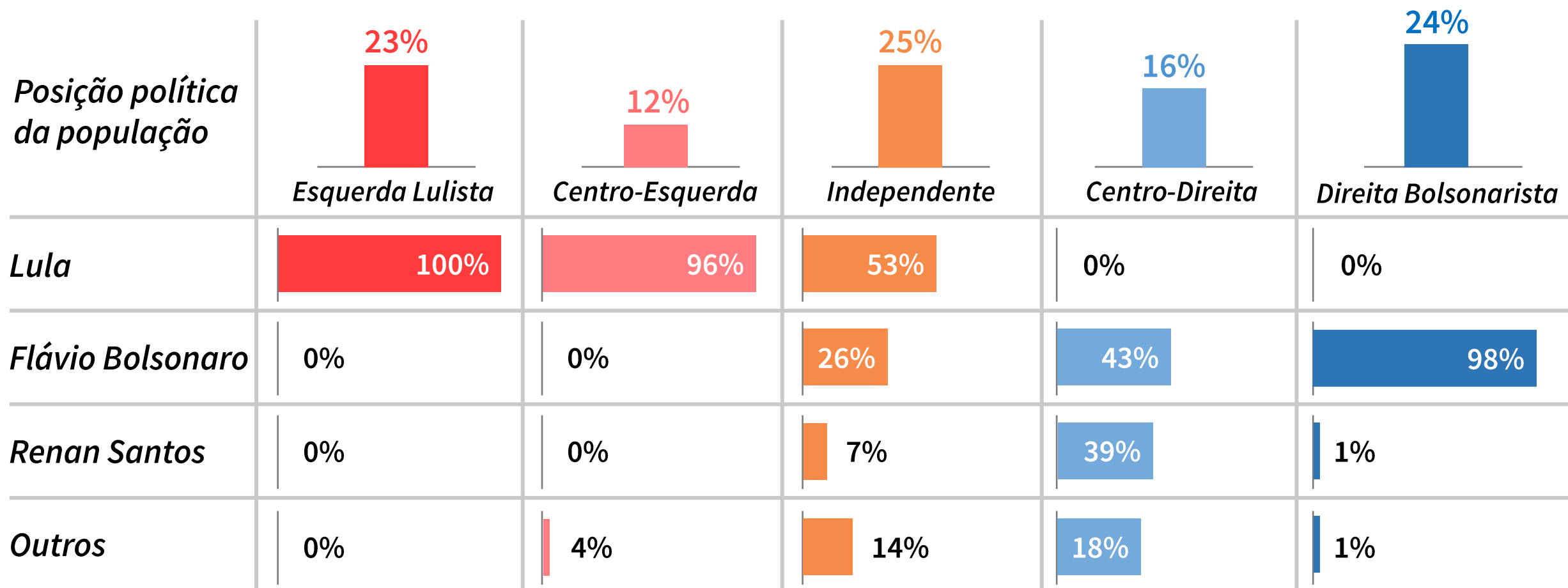
SERVIÇOS



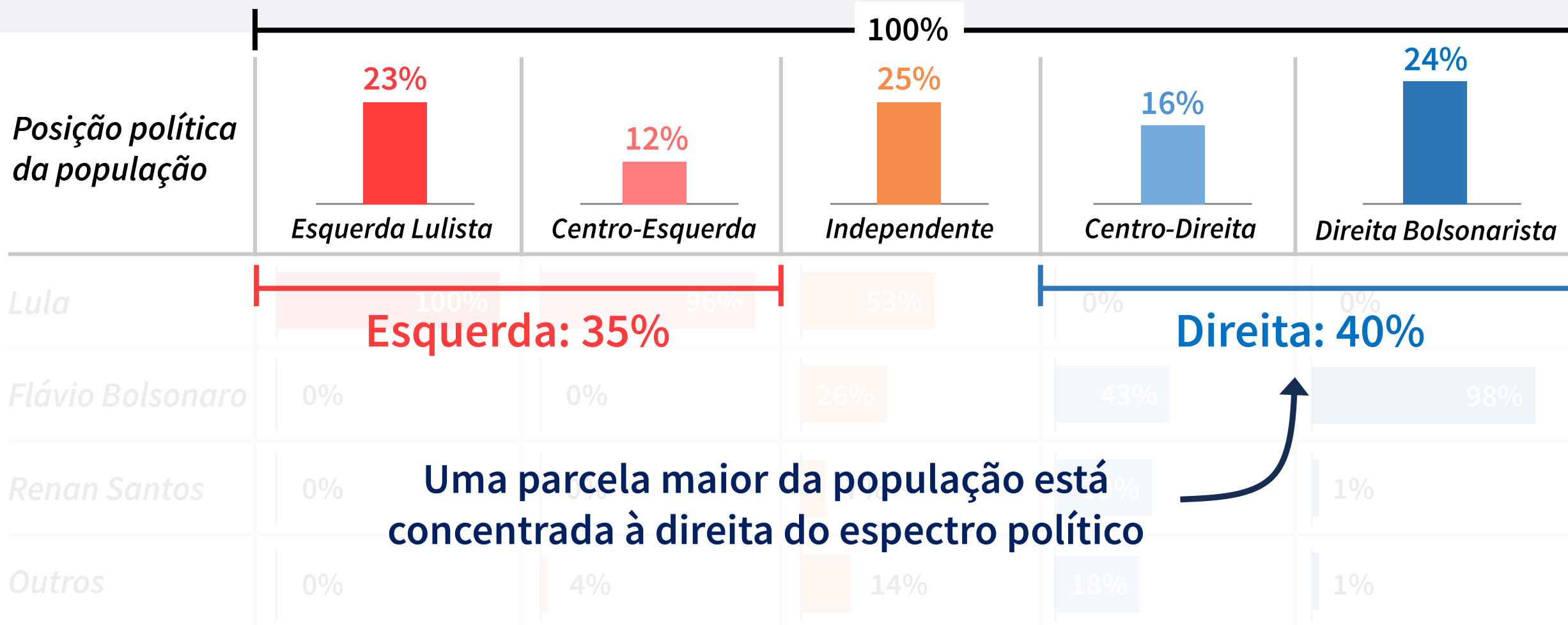


CENÁRIO POLÍTICO

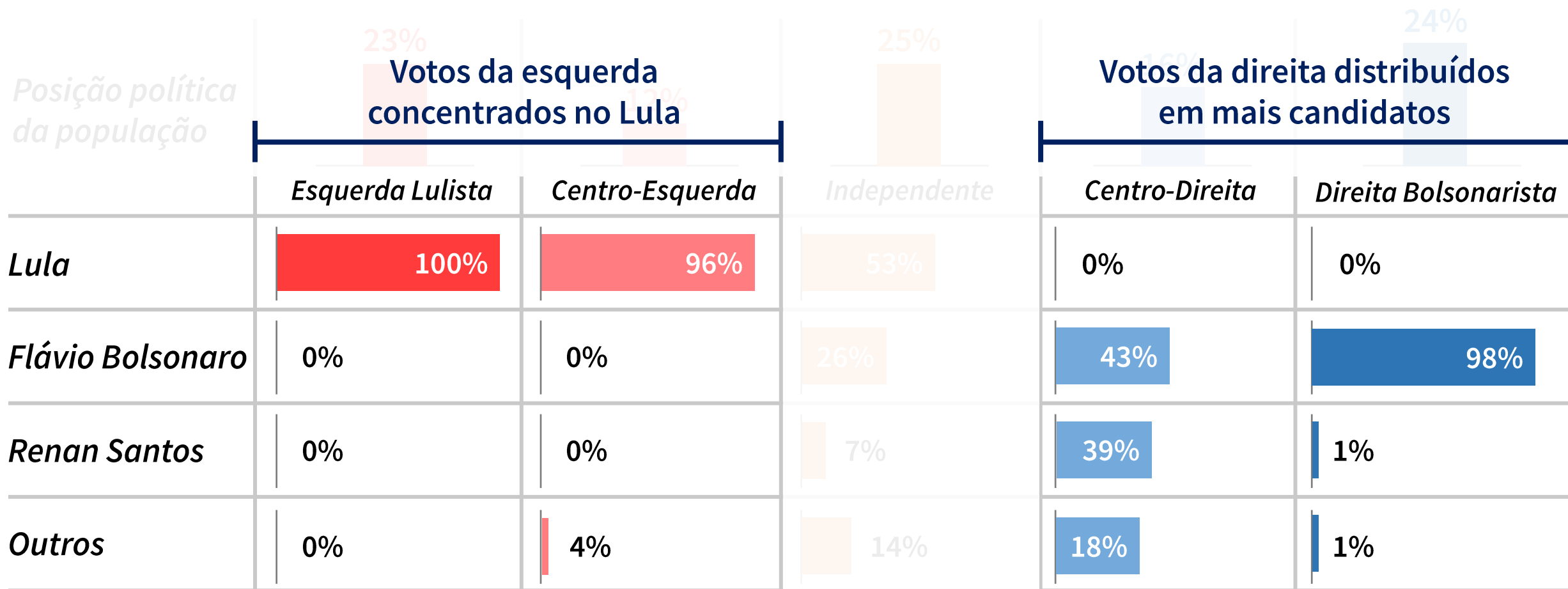
O contexto eleitoral segue indefinido. Ainda que a maior parte da população esteja à direita do espectro político, os votos da direita se distribuem em mais candidatos. Os independentes, por sua vez, estão mais inclinados a Lula.



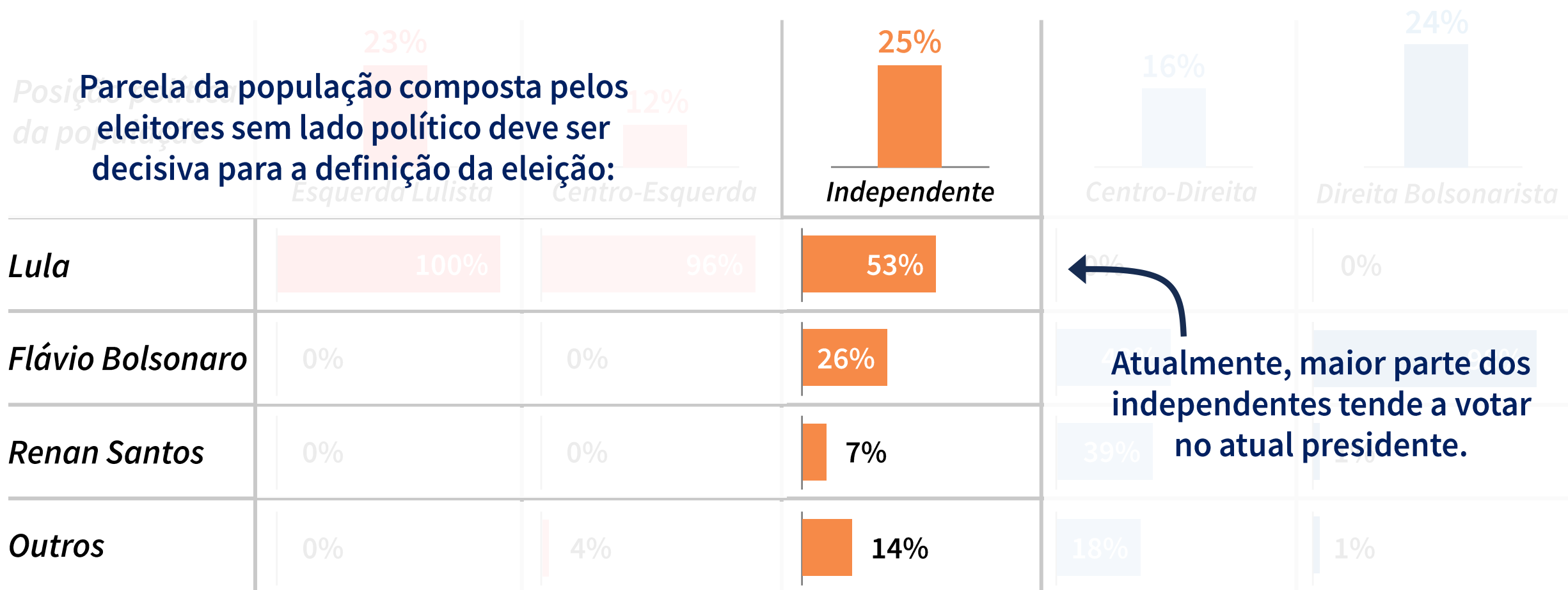
O contexto eleitoral segue indefinido. Ainda que a maior parte da população esteja à direita do espectro político, os votos da direita se distribuem em mais candidatos. Os independentes, por sua vez, estão mais inclinados a Lula.



O contexto eleitoral segue indefinido. Ainda que a maior parte da população esteja à direita do espectro político, os votos da direita se distribuem em mais candidatos. Os independentes, por sua vez, estão mais inclinados a Lula.



O contexto eleitoral segue indefinido. Ainda que a maior parte da população esteja à direita do espectro político, os votos da direita se distribuem em mais candidatos. Os independentes, por sua vez, estão mais inclinados a Lula.



		2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
BRASIL								
PIB	Var. anual (%)	-3,28	4,76	3,02	3,24	3,40	2,29	1,61
IPCA	Var. anual (%)	4,52	10,06	5,79	4,62	4,83	4,26	5,30
Meta Selic	Final do per. (% a.a.)	2,00	9,25	13,75	11,75	12,25	15,00	14,25
Câmbio	Final do per. (R\$/US\$)	5,20	5,57	5,28	4,84	6,19	5,49	5,50
RIO GRANDE DO SUL								
PIB	Var. anual (%)	-7,21	9,28	-2,61	1,93	4,83	0,93	2,31

FERNANDO A. MARCHET

*Vice Presidente e Coordenador do
Núcleo de Economia da Federasul*

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:

Henrique Trevisan – henrique.trevisan@bateleur.com.br

Oliden Berna – oliden.berna@bateleur.com.br



www.federasul.com.br

 **bateleur**